

A nossa Viagem
à
Blumenau.

(dia 1 de Fevereiro 1920)

Aos amáveis companheiros

I

Oito horas da manhã...
Oh! que chum impertinente!
Vamos gasar, minha gente,
Vida mais grata e louca.

II

Adeus amigos parentes,
Até a volta feliz!
Aos que ficaram, já diz
Alegre, a turba contente

III

Garbos, a distancia vem
O auto que nos conduz;
Eis a fronte "Hercílio Luz"
Que é glória catarinense.

IV

Monumento portentoso.
Eternizando a memoria...
Do centurame saudoso.
Que nos deu ^{de perpetua} progresso e gloria!

V

E o auto vòu na estrada
Que parece não ter fim;
Vamos bem; ah, vou assim...
Assim já meio embuchada...

VI

E pergunto a cada instante:
— Está perto Itajáhy?
Responde o Xico — é ali...
É ali mais adiante...

E a chuva continuava...
 Já não podia eu soffrer
 Do auto o estremecer,
 Os solarancos que dava!

V III

Para! disse; e, carga á terra,
 Numa tremenda agonia,
 Sob a chuva que caia
 A fazer nos sempre guerra!

IX

E ali, paguei o tributo
 De dolorosa homenagem,
 A' celebrar a viagem
 Que memoravel reputo.

X

Os companheiros, no entanto,
 Como se em casa estivessem,
 Conversavam, sem que dessem,
 Talvez pelo meu quebranto.

XI

E eu ia bem enfiada
 Por essa estrada sem fim;
 Nem tinha pena de mim
 O Bomzinto, (alma demorada!)

X II

Dona Ruth a chupar ballas,
 Bomzinto, o berço emballando,
 Seu Lico, a musa esperando,
 E eu... eu vende-me em talas!

X III

Rosaria, papagueava,
 Othília ia cor de céu,
 Mas, sacode a cabellêira
 E com todos palestrava.

XIV

As cobras veíham a' estrada
Para saudar-nos, talvez;
Uma d'elles, certa vez,
Foi pelo auto esmagada.

XV

Já estamos em Blumenau?
Ancioso eu inquiria
Seu Nico porém, sorria...
Bomzinto calava... não!

XVI

Ei-nos, enfim, em "Gaspar";
Blumenau está pertinho;
Um pouco mais de caminho,
Lá iremos descansar.

XVII

Inda algum tempo soffri
Do choro a crueldade,
Quando arribou-se a cidade
E, em paz, chegámos allí.

XVIII

Com quanto alento e alegria,
Murch' alma, dentro de mim,
"Graças a Deus!" disse, enfim,
Chegando à Villa Maria!

XIX

O primo Luca e os seus
Bom-d'asos nos receberam;
Pelo conforto que deram
Ferao as benções de Deus.

XX

E assim findou-se a viagem
Flo tanto tempo sonhada,
Agora, p'ra retirado,
Fico apromptando a bagagem.